

OUTUBRO DE 2006²

TAXA DE DESEMPREGO ATINGE MENOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS NOVE ANOS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, no mês em análise, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões metropolitanas onde a pesquisa é realizada foi estimado em 3.034 mil pessoas, 90 mil a menos do que no mês anterior. A **taxa de desemprego** total reduziu-se de 16,4%, em setembro, para 15,9%, em outubro. A taxa de desemprego aberto diminuiu de 10,9% para 10,4% e a de desemprego oculto passou de 5,5% para 5,4%, nesse período.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Regiões Metropolitanas (1)

Outubro/05-Outubro/06

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out/05	Set/06	Out/06	Out-06/ Set-06	Out-06/ Out-05	Out-06/ Set-06	Out-06/ Out-05
População em Idade Ativa	30.849	31.411	31.444	33	595	0,1	1,9
População Economicamente Ativa	18.742	19.065	19.116	51	374	0,3	2,0
Ocupados	15.451	15.941	16.082	141	631	0,9	4,1
Desempregados	3.292	3.124	3.034	-90	-258	-2,9	-7,8
Em Desemprego Aberto	2.103	2.077	1.997	-80	-106	-3,9	-5,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	807	708	718	10	-89	1,4	-11,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	381	340	319	-21	-62	-6,2	-16,3

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. A geração de 141 mil postos de trabalho no conjunto das regiões foi superior ao número de pessoas que entraram no mercado de trabalho (51 mil), resultando na saída de 90 mil pessoas da situação de desemprego. Em outubro, o contingente de ocupados foi estimado em 16.082 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 19.116 mil (Tabela 1).

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro e janeiro. As informações de rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em São Paulo (4,6%), Belo Horizonte (4,6%), Salvador (2,6%) e no Distrito Federal (1,1%), permaneceu relativamente estável em Porto Alegre (-0,7%) e inalterada em Recife.

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas(1)
Outubro/05-Outubro/06

Regiões Metropolitanas	Out/05	Set/06	Out/06	Em porcentagem	
				Variação	
				Out/06 Set/06	Out/06 Out/05
Total	17,6	16,4	15,9	-3,0	-9,7
Distrito Federal	18,2	18,1	17,9	-1,1	-1,6
Belo Horizonte	15,4	13,0	12,4	-4,6	-19,5
Porto Alegre	14,8	14,3	14,2	-0,7	-4,1
Recife	21,6	21,8	21,8	0,0	0,9
Salvador	23,3	23,5	22,9	-2,6	-1,7
São Paulo	16,9	15,3	14,6	-4,6	-13,6

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

4. O nível de ocupação metropolitano aumentou 0,9% devido ao crescimento nas regiões de Porto Alegre (2,2%), Salvador (1,3%) e São Paulo (1,1%), já que permaneceu estável em Recife e apresentou relativa estabilidade em Belo Horizonte (-0,1%) e no Distrito Federal (-0,2%).
5. Entre os setores de atividade analisados, houve elevação do número de postos de trabalho na **Construção Civil** (2,1%), no **Comércio** (1,3%), nos **Serviços** (1,0%) e na **Indústria** (0,6%). Verificou-se redução no agregado **Outros** Setores (0,8%).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas (1)
Outubro/05-Outubro/06

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Out/05	Set/06	Out/06	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Out-06/ Set-06	Out-06/ Out-05	Out-06/ Set-06	Out-06/ Out-05
Total	15.451	15.941	16.082	141	631	0,9	4,1
Indústria	2.512	2.553	2.569	16	57	0,6	2,3
Comércio	2.555	2.520	2.553	33	-2	1,3	-0,1
Serviços	8.170	8.559	8.646	87	476	1,0	5,8
Construção Civil (1)	767	797	814	17	47	2,1	6,1
Outros (2)	1.447	1.512	1.500	-12	53	-0,8	3,7

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Incluem reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros setores de atividade não mencionados.

6. Por posição na ocupação, o assalariamento no setor privado variou positivamente (0,6%), com aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (1,1%) e redução entre aqueles sem carteira assinada (1,1%). No setor público, o nível ocupacional permaneceu relativamente estável (0,2%). Ocorreu aumento para os trabalhadores autônomos (2,1%) e aqueles classificados na categoria outros (2,7%). O emprego doméstico diminuiu 1,0% (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas (1)
Outubro/05-Outubro/06

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out/05	Set/06	Out/06	Out-06/ Set-06	Out-06/ Out-05	Out-06/ Set-06	Out-06/ Out-05
Total	15.451	15.941	16.082	141	631	0,9	4,1
Total de Assalariados	9.920	10.421	10.480	59	560	0,6	5,6
Setor Privado	8.263	8.605	8.658	53	395	0,6	4,8
Com Carteira Assinada	6.393	6.693	6.768	75	375	1,1	5,9
Sem Carteira Assinada	1.870	1.912	1.891	-21	21	-1,1	1,1
Setor Público	1.655	1.814	1.818	4	163	0,2	9,8
Autônomos	3.004	2.948	3.010	62	6	2,1	0,2
Empregados Domésticos	1.327	1.340	1.327	-13	0	-1,0	0,0
Outros (1)	1.200	1.232	1.265	33	65	2,7	5,4

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

(2) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

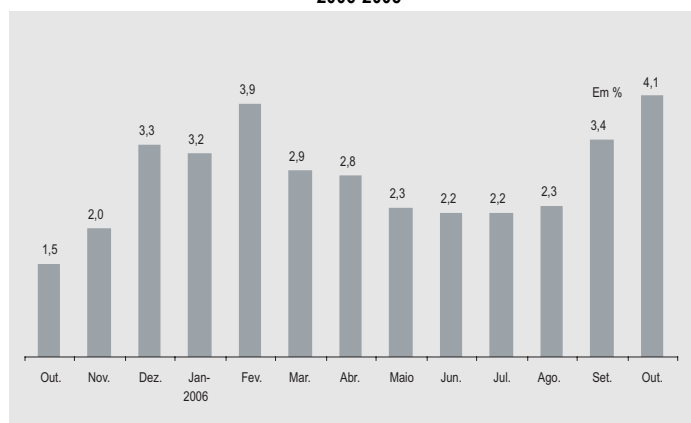
- Entre agosto e setembro, o **rendimento** médio real dos ocupados, no conjunto das regiões, ficou praticamente estável (0,1%), interrompendo comportamento positivo dos quatro meses anteriores, e passou a equivaler R\$ 1.039. O rendimento médio dos assalariados apresentou pequena variação positiva (0,5%), passando a corresponder a R\$ 1.118.
- O rendimento dos ocupados aumentou nas regiões de Recife (2,2%), Porto Alegre (2,1%), Distrito Federal (1,0%) e Belo Horizonte (0,9%) e registrou pequena variação negativa em São Paulo (0,6%) e Salvador (0,4%).

COMPORTAMENTO EM DOZE MESES

CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO EM ELEVADO PATAMAR

- Com relação a outubro do ano anterior, o nível de ocupação cresceu 4,1%, o que representou, em termos absolutos, a criação de 631 mil ocupações no total das regiões pesquisadas. Nesse período, 374 mil pessoas entraram no mercado de trabalho e 258 mil pessoas deixaram a situação de desemprego (Tabela 1). A **taxa de participação** permaneceu estável em 60,8%, no período em análise.
- O desempenho favorável do nível de ocupação (4,1%) (Gráfico 1) resultou da geração de postos de trabalho em todas as regiões pesquisadas: 6,3% em Belo Horizonte; 5,6% em Recife; 4,0% em São Paulo; 3,3% no Distrito Federal; 2,8% em Porto Alegre; e 2,1% em Salvador.
- O aumento da ocupação deveu-se à geração de postos de trabalho na maioria dos setores de atividade analisados: Construção Civil (6,1%); Serviços (5,8%); agregado Outros Setores (3,7%); e na Indústria (2,3%). No Comércio, o nível de ocupação permaneceu praticamente estável (-0,1%) (Tabela 3 e Gráfico 2).

Gráfico 1
Variação Anual (1) da Ocupação
Total das Regiões Pesquisadas
2006-2005

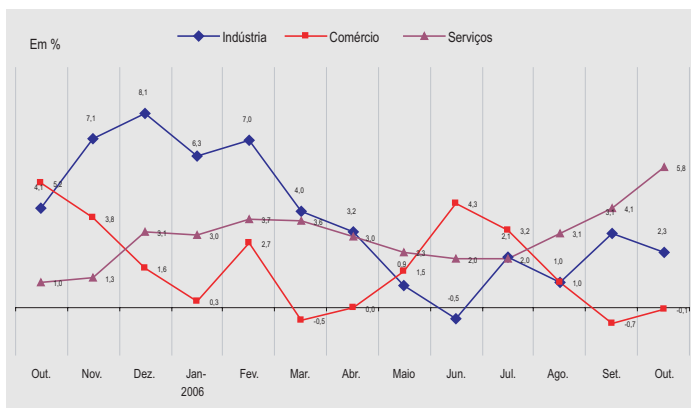


Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Por posição na ocupação, o trabalho assalariado no setor privado cresceu 4,8%, em razão do aumento tanto para os que possuíam carteira de trabalho assinada (5,9%) quanto para os que não a possuíam (1,1%). O nível de emprego no setor público cresceu 9,8% e se expandiu em 5,4% para os classificados na categoria outros. O número de trabalhadores autônomos e o de domésticos ficaram estáveis, no período analisado.
13. Devido ao comportamento positivo do nível de ocupação, a **taxa de desemprego total**, no conjunto das seis regiões onde a PED é realizada, diminuiu de 17,6% para 15,9%. Entre suas componentes, verificou-se redução da taxa de desemprego aberto (de 11,2% para 10,4%) e da taxa de desemprego oculto (de 6,3% para 5,4%).
14. A taxa de desemprego total diminuiu em praticamente todas as regiões pesquisadas, com exceção de Recife, onde apresentou pequena elevação (0,9%). As retrações corresponderam a 19,5% na região de Belo Horizonte, 13,6% em São Paulo, 4,1% em Porto Alegre, 1,7% em Salvador e 1,6% no Distrito Federal.
15. Entre setembro de 2005 e de 2006, o rendimento médio real dos ocupados no conjunto das regiões aumentou 4,4%, refletindo as elevações ocorridas em Belo Horizonte (16,8%), Recife (6,7%), São Paulo (4,3%) e Salvador (0,8%). Em Porto Alegre, o rendimento dos ocupados reduziu-se 2,6% e permaneceu relativamente estável no Distrito Federal (-0,3%).
16. A massa de rendimentos continuou em curva ascendente e aumentou 7,7% entre setembro de 2005 e de 2006. Esse resultado decorreu do crescimento do rendimento médio e do nível de ocupação.

Gráfico 2
Variação Anual (1) da Ocupação, segundo Setores de Atividade Selecionados
Regiões Metropolitanas (2)
2007/2006

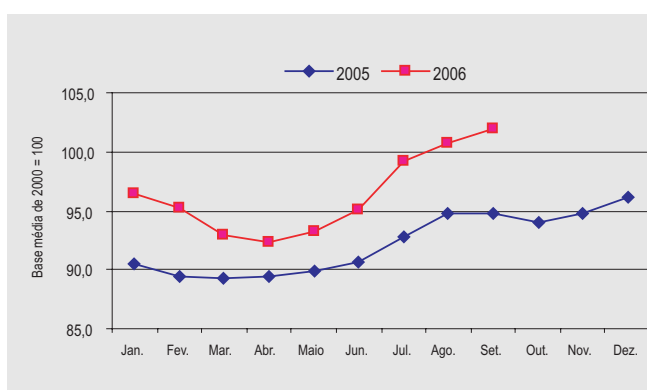


Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre,

Gráfico 3
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Regiões Metropolitanas (3)
2005-2007



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE-FAT e convênios regionais.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Correspondem ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador - FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais - SEDESE - SINE/MG; Fundação João Pinheiro - FJP.
Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - Dieese.
Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Estado do Rio Grande do Sul - STCAS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser - FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
Recife: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - Dieese.
Salvador: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia - SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia - SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI; Universidade Federal da Bahia - UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - Dieese.
São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo - SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo - SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.